

Saúde

Sindipetro-LP inicia campanha de vacinação contra a gripe para associados (as) e dependentes habilitados

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista promove pelo sexto ano consecutivo a campanha de vacinação contra a gripe. A iniciativa será realizada na sede, subsede e Delegacia Sindical do Sindipetro-LP. Os associados e dependentes habilitados poderão se imunizar contra a gripe com a vacina tetravalente que protege contra quatro tipos do vírus influenza: duas cepas de vírus A e duas cepas de vírus B (H1N1, H2N3, B linhagem Victoria e B linhagem Yamagata)

A dose da vacina custará ao associado e dependentes habilitados o valor de R\$ 40. Importante salientar que este valor é o mínimo possível, uma vez que o Sindicato irá subsidiar parte do valor total da vacina. Os dependentes regularmente habilitados são os pais, cônjuge, filhos menores de 21 anos ou até 24 anos se estiver cursando a faculdade e/ou filhos inválidos. O pagamento deverá ser feito somente em espécie.

Na sede, em Santos, a vacinação acontece nos dias 27 de abril, 05 e 20 de maio das 10h às 12h e das 14h às 17h. As doses serão aplicadas, por ordem de chegada no sistema de drive-thru e em casos excepcionais em uma sala higienizada. É importante salientar o atendimento será feito so-

mente mediante uso correto de máscaras de proteção.

Devido à dificuldade de alguns petroleiros da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes de virem até o Sindipetro, será possível tomar a dose da vacina contra a gripe na clínica Bio Imune, no período de 26 de abril a 31 de maio. Para isso, é preciso passar na sede, pagar a dose, agendar horário na clínica e levar o comprovante até o local. O agendamento na clínica Bio Imune, cuja data limite é 30 de maio, é feito somente através do link www.bioimune.com.br.

No site haverá os dias e horários disponíveis para vacinação. No campo observação é necessário colocar "Sindipetro" para que os funcionários da clínica tenham controle do agendamento. Vale lembrar, que sem o comprovante não há a possibilidade de receber a imunização. O horário de funcionamento da Bio Imune é de segunda sexta-feira das 8h às 18h e aos sábados das 9h às 11h30. A Clínica Bio Imune fica na Avenida Ana Costa, 374 conj. 94, Gonzaga. O telefone de contato é 3349-3001.

Os vouchers da vacina serão vendidos na sede, em Santos, a partir do dia 26 de abril. O horário de funcionamento da sede é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h



e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

**No Litoral Norte a vacinação acontece em dois dias. Na subse-
de, em São Sebastião, a imunização
será feita no dia 12 de maio
(quarta-feira) das 12h às 16h.
No dia 18 de maio (terça-feira) a
campanha acontece na Delegacia
Sindical, em Caraguatatuba, no
período das 12h às 16h.**

É importante ressaltar que o número de doses é limitado a 500 unidades e que depois que acabarem não haverá mais vacinação fornecida pelo Sindipetro-LP. Por isso, não perca tempo e venha se imunizar.

A sede do Sindipetro-LP fica na Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias, em Santos. A sub-

sede em São Sebastião fica na Avenida Auta Pinder, 218, Centro, São Sebastião. A Delegacia Sindical está localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.155 - sala 03 - Indaiá, Caraguatatuba.

Covid-19

É importante deixar claro que a vacina quadrivalente não imuniza as pessoas contra o novo coronavírus. Segundo o Ministério da Saúde, a proteção ao sistema imunológico, que é promovida pela vacinação, é o método mais eficaz para a prevenção de doenças infecciosas. A vacinação ainda diminui o risco de infecção dupla (gripe e o coronavírus) que aumenta o risco de complicações.

A imunização também facilita a diferenciação entre a gripe e a Covid-19 e é importante para evitar a contaminação com outros vírus potencialmente perigosos.

Uma das recomendações também emitidas pelo órgão é priorizar a vacina contra a Covid-19 caso a data de vacinação contra a gripe coincida. A orientação é remarcar a imunização contra a gripe para, pelo menos, duas semanas depois do dia que o paciente recebeu a vacina contra a Covid-19. A mesma recomendação é feita a quem já tomou a primeira dose da vacina contra a Covid-19.

A pasta também recomenda o adiamento da vacinação contra a gripe em quem apresentar sintomas de Covid-19.

Olha o prazo!

Mesmo com alteração no prazo do IR, Sindipetro-LP orienta associados que enviem documentos

A secretaria da Receita Federal implementou, por meio da instrução normativa, no dia 12 de abril a prorrogação do prazo de entrega da declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Com isso, o prazo para a entrega da declaração de 2020 passa de 30 de abril para 31 de maio.

Mesmo diante da notícia da extensão do prazo o Sindipetro-LP orienta os associados (as) que continuem a enviar os documentos, via whatsapp ou e-mail, para a declarar o Imposto de Renda. O objetivo é que os associados (as) não deixem para a última hora.

Atendimento na pandemia

Com o lockdown o serviço Declaração de Imposto de Renda está sendo feito por meio eletrônico ou presencial com todos os protocolos de segurança. A preferência é que o associado ou associada encaminhe a documentação via e-mail e agende um horário para falar ao telefone com o contador. **O agendamento pode ser feito através do tele-**

SÓ É CONSIDERADO DECLARANTE QUEM SE ENQUADRA NOS SEGUINTE QUESITOS:

- Contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 40 mil no ano passado;
- Quem obteve, em qualquer mês de 2020, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas (devem solicitar na sua corretora os Informes de rendimentos e as notas de corretagem);
- Quem tinha, até 31 de dezembro de 2020, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil;
- Quem optou pela isenção do imposto incidente em valor obtido na venda de imóveis residenciais cujo produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias, contado da celebração do contrato de venda.
- Quem realizou qualquer tipo de operação na Bolsa de Valores;
- Quem recebeu rendimentos tributáveis anual a partir de R\$ 22.847,76 também contando com o Auxílio Emergencial, sendo que desta forma também ficará obrigado a declarar IR este ano.
- Quem vendeu imóveis e tenha ou não apurado Ganho de Capital

fone da recepção (13) 3202 1100, whatsapp (13) 99732 2709 ou via aplicativo do Sindipetro-LP. O associado ou associada deve enviar a documentação através do e-mail irpf@sindipetrosantos.com.br. As dúvidas relacionadas às declarações, que estão sendo feitas atra-

vés do Sindicato, podem ser sanadas através do telefone (13) 99649 2842 no horário agendado ou através de mensagens. O horário de atendimento da recepção e para elaboração do IR é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das

8h às 12h e das 13h às 17h.

É importante salientar que o contador não está autorizado a prestar qualquer tipo de esclarecimento ou orientação para os associados (as) que não farão a declaração do IR através do Sindicato. Por isso, pedimos que o agendamen-

to deve ser feito único e exclusivamente se for usufruir desse serviço.

No Litoral Norte o atendimento permanece sendo feito presencialmente, através do e-mail sonia-contadora12@gmail.com ou whatsapp (12) 99122 9274. O horário é de segunda a sexta-feira das 9h às 12h. O agendamento deve ser feito através do whatsapp (12) 98187-7378 ou através do telefone da subsede (12) 3892 1484. O agendamento através do telefone fixo é no período das 9h às 12h.

O declarante deve enviar cópia digitalizada dos informes de rendimentos dos bancos, informe de rendimentos emitido pela empresa (Petros e INSS para aposentados), a última declaração do IRPF e caso tenha realizado transações de imóveis – compra ou venda – em 2020, deve enviar um comprovante. Quem recebeu ações trabalhistas ou outros valores judicialmente, devem juntar os recibos à documentação. O contribuinte que tem imóvel a declarar no imposto deve enviar também a escritura definitiva e o carnê do IPTU.

Em defesa do patrimônio nacional

FNP lança campanha “Petrobrás para os brasileiros”

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) lançou no mês de março o Observatório Social da Petrobrás. O OSP é uma organização da sociedade civil que surge para monitorar, fiscalizar e divulgar os impactos sociais e econômicos que a implementação do Plano de Desinvestimento tem gerado na população brasileira. Irá produzir e sistematizar estudos

e dados relevantes sobre o papel social da Petrobrás. Através disso, a FNP lançou também campanha “Petrobrás para os brasileiros” que visa conscientizar a população sobre a importância da empresa.

Siga as páginas do @observatoriopetrobras no Twitter, Instagram e Facebook. Curta, comente e compartilhe sempre que possível.

Instagram: <https://www.instagram.com/observatoriopetrobras/>

Facebook: <https://www.facebook.com/observatoriopetrobras>

Se eles têm o poder econômico, nós temos nossa força com a união! Vamos fazer uma grande rede para chegar à sociedade a luta em defesa da Petrobrás e da soberania nacional!



Jurídico

FNP conquista liminar sobre a margem do desconto AMS

No dia 15 de abril, a desembargadora do Trabalho, Claudia Regina Vianna Marques Barroso, concedeu liminar obrigando a Petrobrás a manter a margem AMS em 13% para os aposentados e as pensionistas das bases da FNP. A decisão já deve refletir no contracheque de abril.

Vale ressaltar que no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) está previsto que se a Petros não priorizar o desconto da AMS, a margem da Assistência Médica deverá permanecer em 13%. Mas, mesmo com a negativa da Petros, a Petrobrás havia majorado a margem para 30%, causando imenso prejuízo aos aposentados e pensionistas, que passaram a sofrer descontos abusivos em seus contracheques.

A Petros, no ponto de vista da FNP, e como o próprio presidente da Petros já disse, tem sempre que priorizar os empréstimos, porque eles são fonte de rentabilidade do Fundo.

Ofício

Após a decisão, a FNP enviou ofício à direção da Petrobrás cobrando imediata adequação dos valores a serem descontados dos aposentados e pensionistas, à título de participação no custeio da AMS referente ao mês abril de 2019, observando-se a margem consignável de 13% e os repasses à Fundação Petrobrás de Seguridade Social – Petros, para que esta promova a necessária adequação da folha de pagamento ainda de abril.

Tendo em vista que a liminar que



obriga a Petrobrás a manter a margem AMS em 13% para os aposentados e as pensionistas das bases da FNP foi concedida, pela desembargadora do Trabalho, Claudia Regina Vianna Marques Barroso.

“Concedo a liminar, para determinar que as litisconsortes, sobremodo a PETROS, abstenham-

se de incluir o desconto dos empréstimos consignados antes dos relativos ao desconto da AMS ao considerarem a margem consignável em 30%. E, se incluírem os empréstimos consignados antes da AMS, que considerem a margem consignável em percentual de 13%, com cumprimento

imediato após a ciência dessa decisão, que se dará por mandado, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00, e também para revogar o comando judicial que determinou a juntada de rol de substituídos, ” destacou a desembargadora na liminar.

No documento, a FNP afirma ser totalmente viável para a direção da empresa passar as informações necessárias à Petros a tempo de garantir a adequação dos descontos nos contracheques dos aposentados e pensionistas, sob pena de multa de R\$ 1000,00 caso a direção descumpra a decisão da desembargadora.

Por fim, a FNP ainda enviou uma cópia da decisão para a direção da empresa.

Fonte:FNP

Vitória

FNP obtém tutela de urgência que garante regramento da AMS

No dia 21 de abril, a Justiça do Trabalho – Tribunal Regional da 1ª Região, através da juíza Marcela de Miranda Jordão deferiu uma Tutela de Urgência, em ação civil pública, encaminhada pela FNP e os seus sindicatos filiados que determina que a Petrobrás e a Transpetro restabeleçam e garantam os benefícios negociados no ACT 2020/22 para a AMS, barrando assim a pos-

sibilidade do novo plano de saúde, APS, de aplicar novo regramento aos beneficiários e dependentes de forma unilateral e fora do que foi acordado com os sindicatos no ACT vigente.

Para se ter uma idéia da gravidade da situação, o regramento da APS não versa sobre o limite de margem consignável de descontos, que pelo acordado entre empresas

e sindicatos é de até 30%.

A decisão judicial informa que Petrobrás e Transpetro terão que apresentar defesa em até 15 dias.

Bolsonaro e Guedes querem privatizar a saúde dos petroleiros

As últimas gestões têm trabalhado com o objetivo claro de entregar a gestão do plano de saúde dos petroleiros para os mercados

de plantão. A criação a Associação Petrobrás (APS) é a transição para isso. Cláudio Costa, chefe do RH de Castello Branco e recém demitido por transações irregulares no mercado financeiro, promoveu diversas reuniões com empresas do ramo de saúde privada, passando informações importantes sobre a AMS. Além disso criou e executou um modelo de gestão e migração

para a APS sem que qualquer consulta ou renegociação fosse feita junto aos sindicatos petroleiros.

E para piorar a situação implementou uma série de descontos abusivos, sob a justificativa de acertos por saldos represados, mas não informados ou comprovados para os beneficiários da AMS.

Fonte: Sindipetro-RJ



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já!



Android



iOS

Diretoria 2021/2024

Apenas uma chapa se inscreve para eleição do Sindipetro-LP

Encerrou no dia 12 de março o prazo de inscrição de novas chapas para concorrer para nova diretoria do Sindipetro-LP triênio 2021/2024. Assim, apenas a chapa da situação, composta por parte da atual diretoria e outros 13 novos membros, está inscrita.

Agora, os próximos passos do pleito para a nova diretoria serão anunciados em breve pela comissão eleitoral. Apresentamos aqui a Chapa 1, formada pela maioria dos diretores atuais do Sindipetro-LP e 13 novos membros.

Esta é a segunda eleição seguida em que apenas a chapa da situação concorre. A atual gestão tem reconhecimento da categoria por sua jornada marcada por greves, mobilizações e de influência na reorganização da classe sindical no Litoral Paulista e em âmbito nacional, não apenas da categoria petroleira.

A Chapa 1 agrega ao trabalho desenvolvido nos últimos seis anos a renovação de seu quadro, apresentando novas forças, que sempre atuaram na luta em defesa dos trabalhadores e em mobilizações sociais por Saúde, Trabalho Educação, dialogando com a sociedade sobre a importância da união de todos para o bem comum.

Mais uma vez, a Chapa 1 buscou juntar à diretoria

companheiros oriundos de todas as unidades do Litoral Paulista, para que com essa representatividade tenhamos uma visão geral, ou o mais próximo possível dos complexos problemas que a categoria enfrenta.

Com essa configuração, a Chapa 1 vem com a proposta de fortalecer o trabalho de base e a busca pela unidade da categoria, demonstrando que a defesa por uma empresa integrada também se aplica à organização da luta.

Afinal, apesar de todas as particularidades de cada base e setor, ativos, aposentados, pensionistas, trabalhadores do ADM e turno, somos todos petroleiras e petroleiros, somos os trabalhadores que formam essa tradicional e combativa categoria.

Sabemos que a conjuntura nunca foi tão adversa quanto antes, apesar de os últimos seis anos terem sido os mais duros enfrentados pela classe trabalhadora. No entanto, os ataques aos direitos trabalhistas virão ainda com a justificativa de que são necessários como medidas para conter a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus.

Além do vírus, temos na presidência o genocida Bolsonaro, quem sem competência e empatia tem relegado ao povo brasileiro o desemprego, redução de direitos, morte e desespe-

NOVOS INTEGRANTES



ALEXANDRE

Alexandre de Lima Tebar



RAMALHO

André Alves Ramalho Alemoa



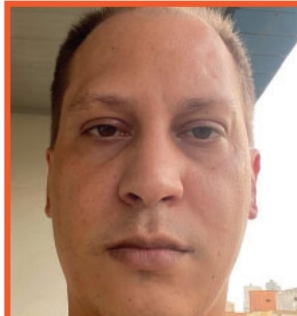
MARROCHI

Bruno Camargo S. Marrochi RPBC



CLAUDEJANE

Claudejane M. T. Barbosa Aposentada - Suplente do Conselho Fiscal



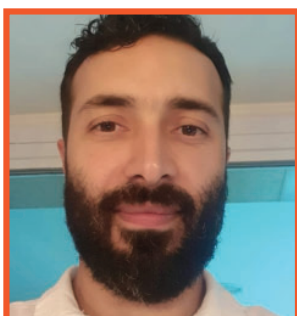
DEINIS

Deinís Alves de Sousa P - 67



MASUZZO

Eberton Masuzzo RPBC



EDERSON

Ederson Nunes da Conceição Tebar



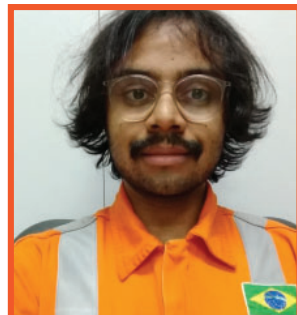
CELESTINO

Gilberto Barbosa Celestino EDISA/PMB



GIBA

Gilberto C. da Conceição Alemoa



ICARO

Icaro Araújo e Silva Plataforma de Merluza



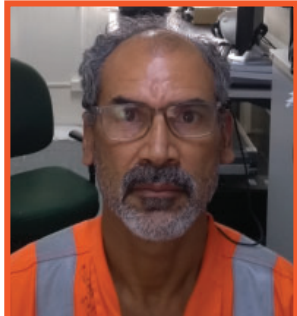
BENTO

Jefferson Marcelo Bento UN-BS/SMS



CARDIM

Lucio Cardim Pilões



VALDEMAR

Valdemar Barbosa do Amaral UTGCA

rança. Há ainda neste pacote a privatização da Petrobrás, a entrega do petróleo brasileiro ao estrangeiro e a paridade dos preços dos combustíveis ao mercado internacional, que nós, como petroleiros, temos que denunciar e combater.

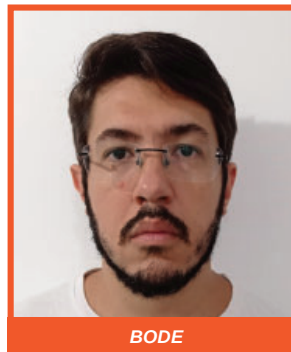
A diretoria que forma a Chapa 1 conduziu a categoria do litoral paulista em mobilizações que por diversas vezes reverteu decisões unilaterais de gestores preocupados apenas com lucro e dispostos a entregar as próprias mãos se assim o chefe mandar.

O desafio para os próximos três anos agora será mobilizar toda sociedade em defesa da empresa que nos emprega e que precisa voltar a servir o povo brasileiro, gerando emprego e produzindo combustíveis de qualidade e com preço reduzido para impulsionar nossa economia e dar uma melhor qualidade de vida ao povo trabalhador.

Conheça os membros da atual
Diretoria do Sindipetro-LP que
fazem parte da Chapa 1



Adaedson Costa
RPBC



Aleksei Correa Neves
RPBC



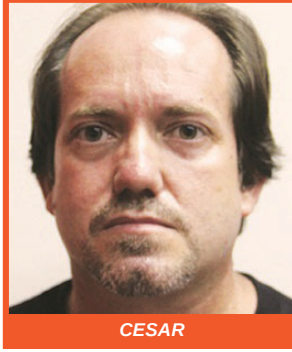
Armando Carlos Munford
Aposentado



Artur Tavares Ramos
RPBC



Célio Cardoso da Silva
Aposentado - Titular de
Conselho Fiscal



Cesar Augusto Francisco
RPBC



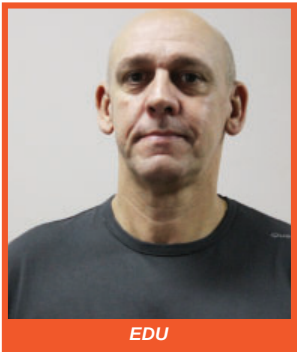
Cristiano M. das Neves
UN-BS/Edisa - Titular do
Conselho Fiscal



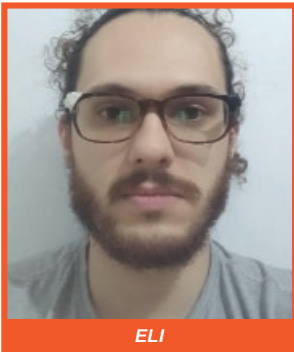
Douglas Alberto Braga
Aposentado



Edmilson Carmelito
UTGCA - Suplente do
Conselho Fiscal



Eduardo Soares Freire
RPBC



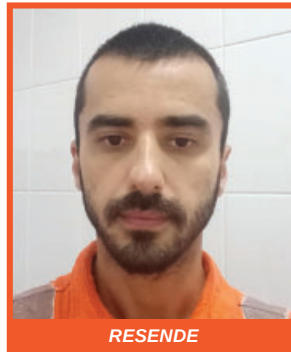
Eli da Silva Ferreira Júnior
RPBC



Fábio Alexandre P. Loureiro
RPBC



Fábio Antonio A. dos Santos
UN-BS/Edisa



Fábio Augusto Resende
RPBC - Suplente do
Conselho Fiscal



Fábio José R. de Mello
UTE - EZR



Fabíola Carreira Calefi
UTE - EZR



Maícon Manoel Correa
RPBC



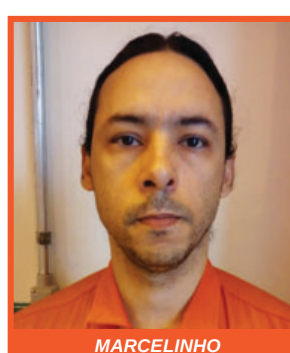
Marcelo Calório Augusto
RPBC



Marcelo Juvenal Vasco
RPBC



Marcelo da Silva dos Santos
UTGCA



Marcelo Silva de Lima
UTGCA



Marcio André da Silva
Tebar



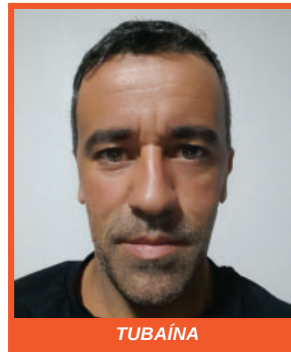
Marcus Cardoso
UN-BS/Edisa



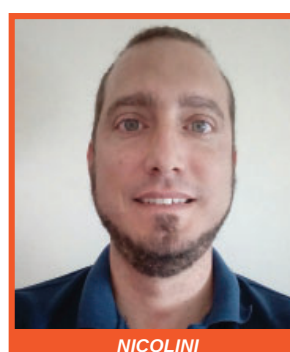
Paulo Roberto da Silva
Aposentado - Titular do
Conselho Fiscal



Pérciles Augusto de Freitas
RPBC



Roberto Hermogenes Ribeiro
Tebar



Tiago Nicolini Lima
UTGCA

Alemoa, Pilões e Tebar

Sindipetro-LP se reúne com o RH da Transpetro para tratar sobre efetivo, alimentação e demandas dos terminais

No último dia 20 de abril, a diretoria do Sindipetro-LP se reuniu com o RH da Transpetro para tratar de pendências dos terminais da Alemoa, em Santos, Pilões, em Cubatão, e do Terminal Almirante Barroso (Tebar), em São Sebastião.

Um dos pontos principais do encontro foi a ilegalidade na redução dos quadros de trabalhadores e postos de trabalho. A NR-20 enquadra os terminais, abrangidos pelo Litoral Paulista, como classe III. Sendo assim, é necessária a realização de um estudo para determinação de quadro mínimo com a participação do Sindicato. Os dirigentes do Sindipetro deixaram claro que não serão toleradas alterações unilaterais sem a luta jurídica e política por parte dos trabalhadores.

Em plena pandemia as unidades seguem sem qualquer planejamento de efetivo. A redução do quadro fere o item 20.9.3 da NR-20 que estabelece que “Na operação com inflamáveis e líquidos combustíveis, em instalações de processo contínuo de produção e de Classe III, o empregador deve dimensionar o efetivo de trabalhadores suficiente para a realização das tarefas operacionais com segurança”. Essa norma foi atualizada pela Portaria n 1.360 de 9 de dezembro de 2019 da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Vale destacar que a redução do quadro do píer vai também contra o próprio procedimento interno da Transpetro em relação ao carregamento das barcaças. O item 5.4.15 da Norma Interna 267 pre-



coniza que “o operador do terminal designado para acompanhar a operação deve permanecer no píer durante todo o carregamento”.

Na ocasião, o Sindipetro reiterou também a omissão da empresa em assinar o contrato regional da tabela de turno do Tebar que foi aprovada, através de assembleia, no mês de fevereiro.

Uma questão de suma importância, por estarmos em plena pandemia, que foi levantada é o fornecimento de máscaras de proteção facial. Desde junho do ano passado a empresa não entrega máscaras de proteção facial, e as que entregaram não são eficientes, como as recomendadas para uso, principalmente com as novas cepas do vírus, que precisam de carga viral muito menor para adoecer uma pessoa.

Os gestores da Transpetro informaram que a distribuição de máscaras PFF2 e três camadas irá depender do local e da atividade realizada pelas equipes. O Sindicato questionou a quantidade, a data e a forma de entrega dos EPIs, bem como, sobre qual será o tipo de máscaras três camadas

fornecida, uma vez que a PFF2 já é conhecida por todos como a ideal para essa finalidade. A empresa informou que após a finalização de uma Nota Técnica, que provavelmente ficará pronta dentro de poucos dias, poderá responder as informações solicitadas.

Na reunião, a Transpetro ainda informou que já recebeu comunicado do RH da Petrobrás e vai participar das próximas reuniões EOR Petrobrás que são realizadas todas as quintas-feiras.

Alimentação

A questão da alimentação nos terminais da Transpetro merece um capítulo à parte. No Tebar, em São Sebastião, a implementação do VA/VR iria ocorrer no último dia 25 de março, mas até o momento o vale não chegou para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Para piorar a situação os que foram fornecidos vieram sem saldo. A empresa informou que houve alguns problemas no processo de implementação, mas que eles representaram uma pequena parcela dos trabalhadores beneficiados, em torno de 15 pes-

soas. Além disso, os gestores ainda afirmaram que todos os cartões foram emitidos e enviados, e que aqueles que ainda não têm saldo serão carregados no próximo dia 25 de abril.

Aproveitando a oportunidade foi levantada a questão das dificuldades no Tebar para entrega de comida comprada através de delivery. A Transpetro pensa em usar a estrutura do antigo restaurante, que fica próximo à portaria, para que o trabalhador possa receber a entrega e lá mesmo fazer a refeição.

Por fim, foi discutida a estrutura das copas e demais soluções de problemas ou implementações de melhorias, conforme segue abaixo:

- Custo adicional de delivery:

Os trabalhadores dos terminais da Alemoa e Pilões têm um custo adicional de delivery e para solucionar o problema, o Sindicato e a empresa irão buscar soluções que serão apresentadas na próxima reunião que acontece na segunda quinzena de maio;

- Café na Alemoa

Na Alemoa não é servido cafe-

zinho. A solução encontrada pela força de trabalho do turno é fazer um rateio e comprar os insumos. O gerente geral ficou de verificar a possibilidade de fornecer o material.

- Utensílios nas copas

O Sindicato apresentou à empresa alguns equipamentos e utensílios que precisam ser comprados para as copas das unidades Transpetro do Litoral Paulista. Além disso, citou a necessidade de ampliação das copas em todas as salas de controle, a aquisição de armários por grupo para armazenamento de alimentos não perecíveis e a necessidade de melhoria na limpeza e higienização das salas de controle/copas. Diante dos apontamentos a empresa demonstrou ser favorável a implementação do que foi solicitado, mas pediu que as demandas fossem elencadas por base. Com esse detalhamento em mãos os gestores irão implementar grupos de trabalho. A apresentação desses GTs será realizada na próxima reunião que acontece na segunda quinzena de maio.

- Projeto de Copa na Alemoa

No Terminal Alemoa existe um projeto de copa, tanto para o Segas quanto para o Píer, criado por um funcionário, que atendeu o pedido da gerência. Por isso, a importância da participação do trabalhador na implantação do projeto das copas

Ao final o RH da Transpetro alegou que vai levar em consideração as informações apresentadas pelos dirigentes do Sindipetro-LP e se posicionará provavelmente na próxima reunião.

Solidariedade

Frente Solidária Operária, encabeçada pelo Sindipetro-LP, faz a primeira entrega de cestas básicas

A manhã do dia 17 de abril dos moradores da Vila dos Pescadores, em Cubatão, começou em clima de esperança. A Frente Solidária Operária, encabeçada pelo Sindipetro-LP, fez a primeira entrega de cestas básicas às famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa tomou corpo graças ao empenho dos petroleiros do Litoral Paulista que se uniram para levar comida a quem necessita. Na ocasião também foi distribuído panfleto que explica a luta da categoria petroleira frente a redução dos preços dos combustíveis principalmente o gás de cozinha que é o grande

vilão do orçamento dos brasileiros.

A mobilização será mantida de forma permanente e qualquer um pode participar. No ano passado, o Sindipetro-LP também criou uma campanha emergencial para enfrentar a Covid-19. A iniciativa conseguiu distribuir mais de duas toneladas de cestas básicas de alimentos para famílias em estado de vulnerabilidade. Esse ano pretendemos ampliar ainda mais o número de beneficiados. Para fazer parte da campanha pedimos que sejam enviadas cestas básicas prontas para facilitar a logística e entrega. Na Baixada Santista existem



Depósito: Caixa Econômica Federal
 Agência 0345 - operação 003
 Conta Corrente - 00404284-1
 Pix: sindipetrosolidario@gmail.com

empresas que fazem esse tipo de serviço e oferecem o produto através de site. Temos como exemplo o Makro Atacadista,

Tupy Cesta Básica, Bom Gosto Comercial e BCB Baixada Cesta Básica. As doações podem ser feitas

na sede, em Santos, das 8h às 18h, em nossa portaria. A sede do Sindipetro-LP está localizada a Av. Conselheiro Nêbias, 248, na Vila Mathias, em Santos. No Litoral Norte, as doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira das 8h às 12h. A subsele está localizada à Rua Auta Pinder, nº 218, Centro, em São Sebastião.

A doações também podem ser feitas através da conta corrente da Caixa Econômica Federal - agência 0345 - operação 003 - conta 00404284-1, pelo pix sindipetrosolidario@gmail.com ou do QR CODE ao lado.

Faça parte dessa ação social, doe! Juntos somos mais fortes!

Absurdo

Empresas terceirizadas demitem trabalhadores por serem grupo de risco da Covid-19

A situação dos trabalhadores terceirizados no sistema Petrobrás já era bem difícil sem o advento da pandemia. Com a chegada do coronavírus a coisa piorou. Além de terem que enfrentar calotes no pagamento, rescisão contratual, retirada de direitos e achatamento salarial os trabalhadores têm enfrentado uma nova modalidade criada pelos donos das empresas - demissão por pertencer ao grupo de risco da Covid-19. E o pior! Tudo isso com o aval da gestão da gerência da Transpetro.

Em reunião, os gestores do RH da Transpetro afirmaram que co-

locam em home office os petroleiros que pertencem ao grupo de risco ou fazem Análise de Risco, conforme orientação da EOR, para permitir o trabalho presencial de alguns desses trabalhadores. Em contrapartida, permitem que as empresas terceirizadas dispensem os funcionários do grupo de risco sem que ofereçam oportunidade semelhante. Isso provoca o caos já que os terceirizados ficam com medo de perder o emprego e com isso, pode estimular a omissão de quem tenha alguma comorbidade.

Além disso, também incentiva as contratadas a demitirem os

empregados que poderiam realizar atividades combinadas entre presencial e à distância.

Essa é uma prática deplorável e ilegítima que coloca ainda mais em risco a vida da força de trabalho que tem que se deparar dia a dia com a omissão frente a propagação do coronavírus nas unidades do Sistema Petrobrás. Para os donos das "gatas" não importa se estão agindo de acordo com a lei ou não se podem dar oportunidade de emprego a quem precisa. O objetivo principal é lucrar e não ter ninguém afastado, mas eles esquecem que o coronavírus não escolhe em

quem se aloja.

A pergunta que não quer calar: onde está a função social tanto da Transpetro quanto das contratadas? Com uma conduta dessas fica nítido que o discurso "é somente para inglês ver" e que na prática a realidade é bem diferente. Essa conduta só ajuda a aumentar o número de desempregados no país que já está batendo a cada dos 14,3 milhões.

Petrobrás

Na Petrobrás a situação não é nada diferente. Na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, a coisa ainda é pior. Os

trabalhadores da Benge que seriam admitidos pela nova contratado passaram por um "pente fino" e somente os que estavam abaixo dos 60 anos que conseguiram uma vaga. Não há palavra no dicionário que consiga denominar esse tipo de conduta. As pessoas nessa faixa de idade já encontram dificuldade de conseguir emprego por que "estão velhas" para o mercado de trabalho e agora inventaram uma política demissional em nome da vida! A vida também depende do alimento e só podemos comprar com dinheiro que provém do trabalho.

Vote!

Entidades representativas apoiam chapa “Petros para os/as petroleiros/as” para disputar vagas na Petros

Foi dada a largada para a campanha eleitoral na Petros para a disputa por vagas, de titular e suplente, para o Conselho Deliberativo (CD); também de titular e suplente, para o Conselho Fiscal (CF).

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, juntamente com a Federação Nacional dos Petroleiros, apoia a chapa “Petros para os/as Petroleiros/as”. Eles são a chapa da Unidade para continuar a lutar com independência em relação a gestão da empresa e dos governos.

A chapa é composta pelo presidente da Aepet-BA, Marcos André dos Santos, pelo secretário geral da FNP e coordenador geral do Sindipetro-LP, Adaedson Bezerra da Costa, pelo diretor do Sindi-

petro-RJ, Vinicius Camargo Pereira da Costa e pelo presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

Estão com eles também nesta campanha, os representantes da FENASPE e suas Filiadas (APAPE, ASTAPE-RJ, ASTAPE-BA, APASPETR – RN, ASPEN-SE, ASPENE-AL, ASTAIPÉ-Santos, AAPESP-RS, AEXAP –RJ, ABRASPET-BA), a AEPET e seus Núcleos (AEPET-BA, AEPET-BR, AEPET-RN, AEPET – ES.) e COBAP.

O período de eleição é do dia 14 a 28 de junho. Poderão votar todos os participantes, ativos e assistidos, que estavam inscritos na Petros até o dia 28 de fevereiro de 2021, desde que estejam em gozo dos seus direitos estatutários. Cada eleitor poderá votar apenas uma vez, independentemente do número de benefícios que receber

da Fundação. tutores e curadores também têm direito ao voto.

O pleito será feito exclusivamente por canais digitais – aplicativo e Portal Petros – e por telefone. As informações detalhadas sobre o procedimento do voto, junto com o número de telefone, serão divulgadas no site da Petros. Em todos os casos, o voto correto você já sabe: é CHAPA 52 e 41 na Petros.

Vamos fazer uma Petros para seus verdadeiros donos: ativos/as, aposentados/as e pensionistas! Participe você também e não se esqueça. Nessas eleições, vote:

- 52 para o Conselho Deliberativo (Marcos André e Adaedson)

- 41 para o Fiscal (Vinicius e Rafael)

Com informações da Petros

PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS/AS
A PETROS PARA SEUS/SUAS VERDADEIROS/AS DONOS/AS: ATIVOS/AS, APOSENTADOS/AS E PENSIONISTAS

CONSELHO DELIBERATIVO 52

Marcos André
TITULAR

Adaedson Costa
SUPLENTE

CONSELHO FISCAL 41

Vinicius Camargo
TITULAR

Rafael Prado
SUPLENTE

UNIDADE PRA CONTINUAR A LUTAR
COM INDEPENDÊNCIA DA GESTÃO DA EMPRESA E DOS GOVERNOS

APAPE - ASTAPE RJ - ASTAPE BA - APASPETRO RN - ASPENE SE - ASPENE AL - ASTAIPÉ Santos
AAPESP RS - AEXAP RJ - ABRASPET - BA - AEPET BA - AEPET BR - AEPET RN - AEPET ES

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE A CHAPA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS:
www.instagram.com/petrosparaospetroleiros | www.facebook.com/petrosparaospetroleiros | www.twitter.com/Chapa5241

Conquista

Ação visa excluir da base de cálculo do IR de todo o valor pago pelo trabalhador a título de equacionamento

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), no ano de 2018, entrou com uma ação junto a Justiça Federal de Brasília para garantir a isenção do Imposto de Renda sobre a contribuição extraordinária descontadas dos participantes do Plano Petros do Sistema Petrobrás através de Plano de Equacionamento de Déficit.

A ação judicial foi julgada em caráter de urgência e favorável ao pedido da FNP. No entanto, um segundo julgamento foi rea-

lizado por outro juiz, que decidiu o pedido da FNP como improcedente.

Apesar disso, os advogados da FNP, do escritório José Henrique Coelho ADVOGADOS ASSOCIADOS, relataram que fizeram outras ações para outros sindicatos, idênticas à ação da FNP, e foram julgadas em primeiro grau como procedentes, fortalecendo a tese da FNP.

A FNP já entrou com ação contra a decisão de improcedência no Tribunal Regional Federal.

Mas, ainda sem data para julgamento.

Vale lembrar que a ação da FNP, diferente da maioria das ações promovidas por outras entidades, visa a isenção integral. Já as outras ações têm como objeto a isenção limitada ao patamar de 12% dos valores tributados como nas contribuições normais, que em decorrência da limitação acabam trazendo pequeno resultado prático, pois as contribuições normais já consomem quase toda margem de dedução. Ou

seja, a ação da FNP e seus sindicatos visa excluir da base de cálculo do Imposto de Renda todo o valor pago pelo trabalhador(a) a título de equacionamento, o que traria uma queda significativa no imposto devido.

Assim, o mais seguro a fazer é aguardar decisão final da ação promovida pela FNP e em caso de dúvidas procurar o departamento jurídico.

Logo que o recurso for julgado, a categoria será informada.

Fonte:FNP

